NOTA EDITORIAL

O presente número da REDIS, Revista de Estudos do Discurso (número 18, 2026), reúne doze artigos e uma entrevista que dão continuidade à diversidade teórica e metodológica que tem caracterizado a Revista. Os trabalhos analisam o funcionamento do discurso em diferentes contextos sociais e institucionais, abrangendo domínios como a religião, a política, a literatura, a justiça, os meios de comunicação e a educação.

O conjunto de contributos evidencia a vitalidade dos estudos do discurso e a sua relevância para a compreensão de fenómenos linguísticos e sociais contemporâneos. Entre as questões abordadas, destacam-se as relações entre discurso, poder e ideologia, a construção discursiva de identidades e os processos de legitimação, exclusão e resistência.

O número abre com o artigo de Mário Acrísio Alves Junior e Cândido Ferreira de Souza Junior, *Ethos, tipos e a construção do universo de sentidos no discurso constituinte teológico*, que examina a articulação entre o discurso bíblico e a construção do ethos, a partir de uma análise do Prólogo do Evangelho segundo João, no quadro da Análise do Discurso de orientação enunciativo-discursiva.

Em *Discurso político de extrema-direita na Alemanha e em Portugal: uma análise contrastiva baseada em corpus da semântica nominal*, Iván Arias-Arias analisa os programas eleitorais da Alternative für Deutschland e do Chega, mostrando como determinadas construções nominais, nomeadamente com nomes abstratos, contribuem para legitimar posições ideológicas e naturalizar políticas de exclusão.

João Carlos Cattelan e Yasmin Bogarin Farhat, em "*A reversão da verdade": sobre o sionismo de Netanyahu e o direito à matança*, examinam, a partir da Análise de Discurso Materialista, os processos de construção de sentidos nos pronunciamentos de Benjamin Netanyahu, com particular atenção à mobilização de uma memória discursiva associada à guerra e ao terrorismo para justificar a violência contra os palestinianos.

O artigo de Manuella Felicíssimo, *O ethos da alta performance: uma análise do discurso*, explora a construção discursiva de um ideal de desempenho e eficiência que atravessa diferentes esferas da vida contemporânea. A partir da análise de uma peça publicitária, a autora identifica a fantasia de omnipotência como elemento central da construção do ethos da alta performance.

Antonio Pablo Moura Lima, Edgley Freire Tavares e Sandson de Souza Costa, em *Negação e gênero na fala pública brasileira,* analisam o funcionamento da negação e do negacionismo nas disputas políticas em torno do género e da sexualidade, tomando como referência o movimento #EleNão e os discursos que circularam no contexto das eleições presidenciais brasileiras de 2018.

Em *Analyse discursive des communautés émotionnelles dans le procès contre Flaubert*, Renata Aiala de Mello propõe uma análise discursiva e retórica das estratégias argumentativas mobilizadas pela acusação e pela defesa no julgamento de Flaubert. A autora explora o papel das emoções e das comunidades emocionais na construção dos posicionamentos em confronto, contribuindo para a compreensão dos valores e das representações sociais da burguesia francesa do século XIX.

Hícaro Rassele Rodrigues e Sebastião Pimentel Franco apresentam, em *A "grande cruzada" capixaba: o Hospital Colônia de Itanhenga nas páginas do Diário da Manhã (1934-1937)*, um estudo do discurso médico-político difundido pela imprensa do Espírito Santo sobre a lepra e o internamento compulsivo dos doentes. A análise evidencia os processos discursivos que sustentaram práticas de exclusão social, sob uma representação institucional de proteção da saúde pública.

No artigo *Tráfico humano, discurso e vulnerabilidade: análise metalinguística de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça sobre trabalho análogo à escravidão de brasileiros em Mianmar,* Marcos Alexandre Fernandes Rodrigues examina, numa perspetiva bakhtiniana, os modos como uma decisão judicial representa relações de poder, desigualdade e violência, destacando o papel das promessas de emprego nos mecanismos de aliciamento e exploração das vítimas.

Gabriela Pereira Jardim Santiago e Flaviane Faria Carvalho, em *A construção neoliberal do sucesso empreendedor e seus impactos no contexto da educação: uma análise crítica do discurso de Pablo Marçal*, analisam a circulação de discursos sobre empreendedorismo e sucesso individual nas redes sociais. As autoras mostram como determinadas estratégias discursivas contribuem para naturalizar valores meritocráticos e secundarizar o papel emancipatório da educação.

O domínio educativo constitui também o objeto do artigo de Rejane de Freitas Torres Santos e Aurílio Soares da Silva, *As discursividades na instância da sala de aula virtual durante a pandemia: uma análise da produção de sentidos*. A partir da Análise de Discurso Materialista, os autores refletem sobre as condições de produção do discurso pedagógico no ensino remoto e sobre os processos de ressignificação das posições dos sujeitos na sala de aula virtual.

Em *Entre dispositivos e governamentalidade: efeitos discursivos dos incentivos financeiros e metodológicos do Programa AlfaMais Goiás na formação docente*, Agdda Byanca Borges e Silva e Luana Alves Luterman analisam, numa perspetiva foucaultiana, os mecanismos de regulação das práticas pedagógicas associados a um programa de alfabetização brasileiro. O estudo problematiza os efeitos dos incentivos financeiros, da avaliação e da monitorização na orientação do trabalho docente para metas de eficiência e produtividade.

O último artigo, *"Vagabunda petista": violência política de gênero como efeito de formações sociodiscursivas*, de Roberta Bezerra da Silva e Vanessa Fabíola Silva de Faria, examina os processos de desqualificação discursiva de uma mulher no espaço político brasileiro. A análise mostra como determinadas estratégias de referenciação e predicação reproduzem discursos misóginos e contribuem para legitimar a violência política de género.

O volume encerra com uma entrevista à Professora Doutora Maria Aldina Marques, conduzida por Sofia Meneses-Silva, intitulada *Entrevista à Professora Doutora Maria Aldina Marques: Revisitando 35 anos de docência e investigação científica*. A entrevista percorre o trajeto académico e científico da investigadora e oferece uma reflexão sobre o desenvolvimento e a consolidação dos estudos do discurso em Portugal. Através deste testemunho, a REDIS dá continuidade ao propósito de documentar a história e a evolução deste campo de investigação, valorizando o contributo de quem participou ativamente na sua construção.

Os trabalhos reunidos neste número reafirmam a importância dos estudos do discurso para a compreensão das relações entre linguagem e sociedade. A diversidade dos objetos e das perspetivas de análise confirma a vocação da REDIS como espaço de diálogo entre diferentes tradições de investigação.

Esperamos que a leitura deste volume estimule novas reflexões e contribua para o desenvolvimento dos estudos do discurso.

Alexandra Pinto

REDIS – Revista de Estudos do Discurso

Centro de Linguística da Universidade do Porto

Número 18, 2026